

Comércio varejista cai 0,1% de janeiro para fevereiro, aponta pesquisa IBGE

O volume de vendas de comércio varejista no país recuou 0,1% na passagem de janeiro para fevereiro, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada nesta terça-feira (25), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem de dezembro para janeiro, o setor havia crescido 3,8%.

O varejo cresceu 0,2% na média móvel trimestral, 1% na comparação com fevereiro de 2022, 1,8% no acumulado do ano e 1,3% no acumulado de 12 meses.

Em fevereiro, seis das oito atividades do comércio varejista tiveram queda: equipamentos e material para escritório informática e co-

municação (-10,4%), tecidos, vestuário e calçados (-6,3%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (-2%), móveis e eletrodomésticos (-1,7%), hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,7%) e combustíveis e lubrificantes (-0,3%).

"Podemos fazer uma leitura dos resultados por consequência de um período ruim de Black Friday e Natal, que resultou em uma recuperação em janeiro e uma sustentação desse patamar em fevereiro. Além disso, um cenário de inflação estável em alguns setores importantes para a nossa pesquisa, como a alimentação em domicílio, que impacta na atividade de hiper e supermercados, tam-

bém ajuda a entender os resultados observados em fevereiro", disse o coordenador da pesquisa, Cristiano Santos.

Dois atividades tiveram alta: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (1,4%) e livros, jornais, revistas e papelaria (4,7%).

A receita nominal do comércio varejista cresceu 0,3% na comparação com janeiro, 7,5% em relação a fevereiro de 2022, 9,3% no acumulado do ano e 13,6% no acumulado de 12 meses.

O volume de vendas do varejo ampliado, que inclui também materiais de construção e veículos/peças, cresceu

1,7% na passagem de janeiro para fevereiro. O segmento de veículos, motos, partes e peças cresceu 1,4%. Paralelamente, o setor de material de construção caiu 2%.

Na média móvel trimestral, o varejo ampliado cresceu 0,9%. Também houve crescimento de 0,1% no acumulado do ano. No entanto, foram

anotadas quedas de 0,2% na comparação com fevereiro do ano passado e de 0,5% no acumulado de 12 meses. A receita nominal do varejo ampliado teve altas 1,8% na comparação com janeiro, 6,6% em relação a fevereiro de 2022, 7,8% no acumulado do ano e 11,7% no acumulado de 12 meses.

ASSOCIAÇÃO CASA DE CONVIVÊNCIA NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ

CNPJ: 14.222.959/0001-86

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2022

Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
ATIVO	20.108,73D	PASSIVO	20.108,73C
ATIVO CIRCULANTE	19.668,57D	PASSIVO CIRCULANTE	7.981,25C
DISPONIBILIDADE	15.304,38D	OBRIGACOES TRABALHISTAS E SOCIAIS	2.912,09C
APLICACOES FINANCEIRAS	15.304,38D	OBRIGACOES SOCIAIS	2.912,09C
APLICACOES SEM RESTRICAO	3.745,54D	INSS A RECOLHER	887,94C
Aplic: Banco do Brasil CC 28246-4	3.745,54D	INSS a Recolher	887,94C
APLICACOES COM RESTRICAO	11.558,84D	FGTS A RECOLHER	1.525,09C
Aplic: BB CC 19657-3 - Rende Fácil	11.558,84D	FGTS a Recolher	1.525,09C
ADIANTAMENTOS	2.440,64D	IRRF A RECOLHER	499,05C
ADIANTAMENTOS	2.440,64D	IRRF a Recolher	499,05C
ADIANTAMENTOS A FUNCIONARIOS	2.440,64D	PROVISOES	5.069,57C
Adiantamento de Férias	2.440,64D	PROVISOES TRABALHISTAS E SOCIAIS	5.069,57C
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECUPERAR	1.923,55D	PROVISOES TRABALHISTAS	4.092,74C
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECUPERAR	1.923,55D	Provisao de Férias	4.092,74C
IMPOSTOS E CONTRIBUICOES A RECUPERAR	1.923,55D	PROVISOES SOCIAIS	976,43C
INSS a Recuperar	1.923,55D	INSS Sobre Provisao de Férias	976,43C
ATIVO NAO CIRCULANTE	440,16D	INSS Sobre Provisao de 13º Salario	976,43C
MOBILIZADO	440,16D	PATRIMONIO LIQUIDO	12.127,48C
BENS MOVEIS E IMOVEIS SEM RESTRICAO	8.189,64D	DEFICIT / SUPERAVIT	12.127,48C
BENS MOVEIS	8.189,64D	DEFICIT / SUPERAVIT	12.127,48C
Móveis e Utensílios	778,99D	DEFICIT / SUPERAVIT ACUMULADO	48.729,91C
Equipamentos de Informática	407,65D	Deficit / Superavit Acumulado	48.729,91C
DEPRECIACAO ACUMULADA	7.249,48C	DEFICIT / SUPERAVIT DO EXERCICIO	36.602,43D
DEPRECIACAO ACUMULADA	7.249,48C	Deficit / Superavit do Exercício	36.602,43D
Depreciacao Moveis e Utensílios	7.241,83C	RECONHECIMENTO A EXATIDAO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2022	
Depreciacao Equipamentos de Informática	407,65C	TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 20.008,73 (valor em reais e oitavo centavo e setenta e seis centavos)	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022

CUSTOS E DESPESAS	(216.281,73)	Cartórios e Emolumentos	(136,35)
CUSTOS	(214.722,30)	Serviços de Terceiro Pessoa Física	(26.526,48)
SUBVENCOES MUNICIPAIS	(166.445,66)	SERVICOS	
ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL	(166.445,66)	Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	(15.924,22)
PESSOAL E ENCARGOS		DESPESAS	(42.908,05)
Salários	(72.627,72)	DESPESAS BANCARIAS	(2.058,43)
Férias	(7.326,06)	Tarifas Bancárias	(1136,65)
Rescisões trabalhistas	(12.446,42)	IRRF S/ Aplic.Finãnceira	(94,77)
13º Salario	(964,88)	IOF S/ Aplic. Financeira	(8,64)
Fundo de Garantia Tempo Serviço - FGTS	(742,41)	MULTAS E JUROS	(1.239,06)
Previdencia Social - INSS	(21.665,77)	Multas e Juros	(269,82)
PIS S/ Falha de pagamento	(765,56)	DEPRECIACAO	
Vale Transporte	(1.616,07)	Depreciacao	(550,55)
Bem-Estar	(91,00)	RECEITAS	(550,55)
Seguro de Vida	(368,77)	RECEITAS COM RESTRICAO	185.834,75
Convenio Medico / Odontologico	(583,93)	SUBVENCOES MUNICIPAIS	115.846,82
MATERIAIS	(125.528,59)	ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL	115.500,00
Combustíveis e Lubrificantes	(1.655,41)	Termo de Colaboracao N° 5627/2018	115.500,00
Materiais de Limpeza	(70,93)	APLICACOES FINANCEIRAS	
Materiais de Escritorio	(105,00)	Rend de Aplic Fin Recursos Municipais	346,82
Generos Alimentícios	(3.739,91)	RECEITAS SEM RESTRICAO	33.812,52
Materiais de Construção e Reforma	(3.876,66)	DOACOES	
Materiais de Consumo	(130,30)	Doacoes de Pessoa Fisica	10.798,28
SERVICOS	(8.889,21)	Doacoes de Pessoa Juridica	9.827,48
Energia Elétrica	(1.419,44)	RECEITA DE INCENTIVO FISCAL	20.625,76
Água e Esgoto	(1.600,94)	Incentivo Fiscal - Nota Fiscal Paulista	1.361,96
Telefonia e Internet	(1.155,83)	APLICACOES FINANCEIRAS	
Manutenção de Veículos	(600,00)	Rend de Aplic Fin Recursos Proprios	80,80
Serviços de Terceiro Pessoa Física	(579,00)	OUTRAS RESTITUICOES	
Serviços Terceiro Pessoa Jurídica	(6.360,00)	Reembolsos	8.571,30
Honorários Contábeis	(6.568,57)	COMPENSAÇOES REF. FOHA DE PAGAMENTO	
Serviços Voluntários	(13.744,08)	Rescisões Trabalhistas	2.557,41
RECURSOS PROPRIOS	(48.276,64)	Troco de Mes	13,82
ATIVIDADES DE ASSISTENCIA SOCIAL	(48.276,64)	Vale Transporte	594,98
MATERIAIS		DESCONTOS OBTIDOS	
Materiais de Escritorio	(74,14)	Descontos Obtidos	6,49
Generos Alimentícios	(3.943,46)	BENEFICIOS OBTIDOS	
Materiais Descartáveis	(398,25)	Lei Complementar n° 197/2021 CEBAS	22.431,33
Materiais de Construção e Reforma	(952,74)	SERVICOS VOLUNTARIOS OBTIDOS	
SERVICOS	(5.368,59)	Serviços Voluntários Obtidos	13.744,08
Telefonia e Internet	(300,00)	DEFICIT	(30.946,98)
Cartórios e Postagens	(21,00)		

GUARULHOS, 31 de Dezembro de 2022

MARINITA ALVES LIMA
Presidente
CPF: 031.769.128-70

LUCAS VIANA
Contador
CRC ISP3342453/O-1



Vendas do varejo no Estado de São Paulo crescem 8,2% em janeiro, diz FecomercioSP

As vendas do comércio varejista no Estado de São Paulo tiveram um aumento de 8,2% em janeiro, se comparado com o mesmo período no ano passado. É o melhor resultado para o mês no setor desde 2008. Os dados foram apurados pela Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista no Estado de São Paulo (PCCV), realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

O faturamento atingiu R\$ 91,2 bilhões, o que significa R\$ 7 bilhões a mais do que o apurado no ano anterior. Das nove atividades que a FecomercioSP apurou, oito registraram aumento com destaque nos segmentos de autopeças e acessórios (16,2%) e eletrodomésticos, eletrônicos e lojas

de departamento (15,5%). A única retração foi do grupo de outras atividades, com variação negativa de 5,6%.

A Federação considera o mercado de trabalho aquecido o maior responsável pelo aumento do poder de compra neste mês. O Estado apresenta hoje a menor taxa de desemprego nacional, desde o fim de 2014 (7,7%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além disso, o arrefecimento da inflação permitiu um ganho gradual no rendimento do trabalhador. No interior do Estado, o aumento do preço internacional e da produção do agronegócio gerou o aumento de empregos e da renda.